

PARA SALVAR OS DEDOS JUAREZ ENTREGA OS ANÉIS

JUAREZ TÁVORA, depois de um silêncio industrial, voltou a atacar o monopólio estatal do petróleo. Fê-lo em carta ao deputado Flóres da Cunha, publicada em diversos jornais.

QUATRO AFIRMAÇÕES...

Diz, entre outras coisas, o entreguista «hors concours» (o número 1, é Assis Chateaubriand):

- 1 — Que nuna foi contrário à criação de uma empresa estatal destinada especificamente à exploração do nosso petróleo em todos os seus ramos (pesquisa e lavra, industrialização, transporte e comércio);
- 2 — Que o monopólio estatal significa um retardamento desnecessário da solução ampla do problema, adicionalmente prejudicial à economia e à segurança nacionais;
- 3 — Que não está sabendo a execução da Lei da Petrobras;
- 4 — Que continua com os seus anteriores pontos-de-vista.

... E QUATRO RESPOSTAS

O truque é, mais uma vez, demasiado grosseiro para iludir alguém. Até porque:

1 — O que o povo exige não é uma empreza qualquer (LEIA NA 2ª PÁGINA)

INCONSTITUCIONAL E ANTIDEMOCRÁTICO

ALÉM de antidemocrático, o artigo 32 do projeto de reforma eleitoral é inconstitucional, visto que estabelece, por assim dizer, o delito de opinião, que a nossa Carta Magna condena.

Fazendo estas declarações iniciais à nossa reportagem, acentou, em seguida, o deputado José Fontes Romero:

— Não há dúvida de que o odioso dispositivo visa

principalmente, aos comunistas. Tenho, a respeito, opinião firmada: os comunistas, como quaisquer cidadãos brasileiros, têm o direito de participar livremente da vida política nacional. Nossas condições, podem, perfeitamente, disputar eleições. Os que temem a sua influência, que os enfrentem nas urnas. Esta é a boa norma democrática.

A grande assistência que compareceu à U.N.E., a noite de ontem, saudou de pé, calorosamente, a entrada do ex-presidente Bernardes no recinto

Napoleão anulou as eleições no Sindicato de Carris do Rio e de Têxteis de São Paulo e sustou a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários — O governo aplica de cambulhada leis inconstitucionais e revive o atestado de ideologia -- Devem os trabalhadores unir-se em defesa de seus direitos e conquistas sociais

O MINISTRO do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, desferiu entrem três golpes contra a liberdade sindical.

A grande assistência que compareceu à U.N.E., a noite de ontem, saudou de pé, calorosamente, a entrada do ex-presidente Bernardes no recinto

anulando duas eleições e sustando a posse de uma diretoria, justamente em três dos mais destacados Sindicatos do Brasil: os Sindicatos de Têxteis de São Paulo, dos Trabalhadores em Carris do Distrito Federal e dos Bancários do Distrito Federal.

Não são conhecidas,

ainda, as alegações do sr. Alencastro Guimarães para a anulação das duas primeiras eleições, de vez que seu despacho só hoje será publicado no «Diário Oficial». Entretanto, segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, o ministro não fez senão reviver o «atestado de ideologia», fazendo uma mistura da Lei de Segurança com a portaria 20, b a i x a d a quando era ministro o policial Hugo de Faria.

Para sustar a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários, apresentou o Ministério do Trabalho, como motivo, «a existência de um recurso contra as eleições, desde o dia 23 de dezembro, assinado por 10 bancários».

FRAUDE E FASCISMO ALIADOS

De há muito era conhecida

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Manifestações na Academia Militar

VERIFICOU-SE, ontem, na Academia Militar de Agulhas Negras, um movimento de numeroso grupo de cadetes contra as reprovações havidas este ano. Inicialmente, gestionaram junto à direção da escola e às autoridades competentes no sentido de encontrar uma fórmula que lhes permitisse a promoção de ano. Frustadas essas tentativas, teriam eles tentado insurgir-se contra a direção da escola.

O Exército foi posto de prontidão.

“Só fica aqui quem não tem para onde ir” — dizem à reportagem os moradores do conjunto residencial da I.A.P.I., na Avenida das Bandeiras. Na realidade, o conjunto vive ao abandono. O administrador declara sempre que o Instituto não tem meios para tomar qualquer das inúmeras providências que os moradores exigem. — (Texto na quinta página)

**EDEN — O CAIXEIRO
VIAJANTE DOS
PROVOCADORES DE
GUERRA** — (Telegra-
mas na quinta página)

Demonstração

Naval na Posse de Cordeiro

AO QUE sabemos, entre a oficialidade e marinheiros, está provocando descontentamento a realização de manobras navais durante o atual período de férias. Por que, justamente agora, essas manobras?

Não se ignora que além da finalidade instrutiva, as manobras militares, feitas hoje em nosso país com verdadeiro esplendor de publicidade, apresentam um cunho de propaganda belicista.

Nas manobras comandadas pelo almirante Pena Botelho, que ao mesmo tempo da sua nau capitânea, dirige os destinos dessa organização de policiais e provocadores fascistas que se chama Cruzada Anticomunista, há sem dúvida, além do objetivo exterior, uma finalidade de política interna.

As manobras têm inicio em pontos do Sul, estendendo-se a Fernando de Noronha e às Rocas e, por uma coincidência, friada em entre-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



O NAVIO «ATKA» FARÁ EXPERIÊNCIAS DE BOMBAS ATÔMICAS NO POLO SUL



Extremamente perigosas para o Chile, Uruguai, Argentina e Brasil tais experiências — Não quer o povo brasileiro conhecer na própria carne os terríveis sofrimentos por que passam os pescadores japoneses

As planejadas experiências de bombas de hidrogênio no Polo Sul, começam a levantar no continente um movimento de indignação e protesto. Essas provas constituem, sem dúvida, o perigo das proporções calamitosas para as populações do Chile, Argentina, Uruguai e Brasil em virtude da proximidade em que se encontram das redões escolhidas para provas.

A título de estudo as con-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

37 MILHES «VOARAM» DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

E foram incorporados, em 1949, ao Fundo Aeronáutico, extinto desde agosto de 1946. — Apesar do escândalo, os culpados permanecem impunes

37 milhões de cruzeiros, indevidamente aplicados pelo Ministério da Aeronáutica, em 1949, não puderam ser discriminados nas despesas normais daquela ministério, nor conta das verbas orçamentárias do exercício, como manda o Código de Contabilidade. Por este motivo, e como as contas tinham de ser encerradas e os gastos deveriam ser econvidados do público, o problema foi resolvido burlando-se as determinações do Código: transfeririam-se os saldos de diversas verbas, no total das despesas irregulares, para o Fundo da Aeronáutica, onde foram então facilmente «encaixados».

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Maioria Absoluta — Saida Golpista

PARA o brigadeiro Eduardo Gomes, 1950, começou na véspera de Reis, dia em que recebeu, oficialmente, não em seu escritório mas no Ministério da Aeronáutica, o belíssimo dos príncipes da UDN, partido que ele por duas vezes convidou à derrota em pleitos eleitorais. Bastaria essa recordação para que se percebesse que o aguardado pronunciamento político do ministro da Aeronáutica não seria no sentido da marcha pacífica e honrada para as urnas mas, pelo contrário, surgiria como interferência militarista na campanha sucessória que se inicia. O brigadeiro Gomes tratou de lanhar lembra à fogueira do golpe, confirmado quanto se diz a propósito de trama liberticida em andamento.

O sr. Eduardo Gomes, em seu discurso, procura impor condições ao processo eleitoral, pressionando os congressistas para que incluam, na reforma em discussão, a chamada tese da maioria absoluta. Nosso povo sabe de onde se origina e para onde se volta a decadência tese. Ela surgiu, pe-

vo pronunciamento militar, desde que seus suspeitíssimos conselhos não contêm acolhida. Segundo ele, suas condições são as únicas em que haveria autoridade legítima, em que estaria respaldada a soberania do povo. Desse modo, reserva-se o direito de proclamar mais tarde que o escolhido das urnas não é elegível e, portanto, de tentar impedir-lhe a posse.

A retardatária saudação de Ano Novo do ministro da Aeronáutica é uma peça golpista. Ela veio confirmar, ainda uma vez, que Eduardo Gomes é um dos pontos de convergência do golpismo que tem as soluções democráticas, que odia o povo. Nossa povo, entretanto, que não concorda com os manejos e as pregações dos golpistas, parou de onde partiu, lutará por eleições livres e pelo respeito à soberania popular, defendendo a fazer respeitar sua vontade.



CALOROSA MANIFESTAÇÃO EM HOMENAGEM A PRESTES EM SÃO PAULO

PONTO pacifico
EGYDIO SQUEFF

PARECE mesmo que nôo costumamos dar a devida importância à prata da casa. Vejam o caso do sr. Cândido Mota Filho, cuja sapiência muitas punham em dúvida, reverindo-se a ele, apenas, para lembrar que havia sido militante integralista. Pois o sr. Cândido Mota Filho vai receber das mãos do embaixador de Franco nada menos que a Gra Cruz de Alfonso Décimo, o Sábio, Caracóis!

E em quatro meses de governo o sr. Café Filho já tem peito que chegue. Em Santa Cruz da Sierra penduraram-lhe do lado esquerdo, sob as vistas do general Juarez, a medalha do "El Grand Collar del Condor de Los Andes". Acabou o espago. Agora é descer.

LEMOS que Adenauer, chanceler do IV Reich, reconheceu aos antigos componentes da Legião Condor todos os direitos e os benefícios inerentes aos ex-combatentes alemães.

O jornal «Democracia Espanhola» comenta:

«Legião Condor... Depois de quinze anos reaparece o seu nome e faz os espanhóis apertar os punhos de ódio. Madri, Guernica, Barcelona, Cartáge-

na... nossas cidades arrasadas pela aviação de Hitler para ajudar Franco a destruir a Espanha e escravizar o nosso povo. Agora os governantes de Bonn reconhecem oficialmente os serviços daqueles assassinos de mulheres, velhos e

crianças.»

A essa Alemanha, a Alemanha de Adenauer, os norte-americanos querem rearmar para «defender» a chamada democracia ocidental...

Por sinal, o mesmo jornal lembra que o barão Von Stohrer, ex-embaixador de Hitler em Madri, voltou à Espanha com as mesmas funções, como embaixador de Adenauer.

Os velhos amigos Franco e Stohrer voltam a abraçar-se, relembrando façanhas contra as Nações Unidas durante a última guerra. Hoje são colaboradores do Departamento de Estado.

TEMOS poucos hospitais, e nesses hospitais a vaga é difícil. Agora nos chega de São Paulo a notícia de que os cárceres estão superlotados. Não há sequer um cubículo vazio em todas as prisões do Estado.

Devemos defender a essa benfeitoria civilização, que os bárbaros comunistas estão ameaçando.

Indignado o Povo Com a Candidatura de Chatô

ALEM de sr. Ademar de Barros, surge outro nome como possível opositor do verde-pântano. Assim Chateaubriand na próxima eleição para senador pelo Maranhão, em vista da renúncia, comprada a bom dinheiro, do sr. Antônio Bayma e de seu suplente, sr. Nilson Bolo. Traçase do projeto o governador do Estado do extremo norte, sr. Eugênio de Barros.

E que, ante a indignação, tanto do povo, como de vários círculos políticos, pela negociação dirigida pelo picareta Vitorino Freire, o sr. Eugênio de Barros seria lançado por um dos partidos que fazem oposição ao sr. Vitorino.

Fala-se ainda que, feito candidato o sr. Eugênio de Barros, o ex-governador paulista desistiria da sua ansiada pretensão.

REJEITADO PARCIALMENTE O VETO DE CAFÉ

Congresso Nacional

Realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, uma sessão conjunta do Congresso Nacional a fim de apreciar o voto parcial do Presidente da República a vários dispositivos do projeto que altera a legislação do Imposto de Renda.

A medida presidencial atingiu os seguintes artigos do projeto em apreço:

19) — No artigo 32, as palavras "nos livros exigidos no artigo 141", ficando re-figido o artigo 34 do seu-nite modo: "As pessoas jurídicas que declararem o lucro real devem comprovar o por meio de escrituração ou de outras provas que o lucro real é devidamente declarado e que o seu nome é na forma estabelecida pelas legislações complementares".

20) — No artigo 70, as expressões: "... e 140..." passando o texto a ser o seguinte: Artigo 70 — Supri-

mento-se na Seção I, do Capítulo II, do Título II, os artigos 124, 136 do Decreto nº 24.239, de 22 de dezembro de 1947 e acrescentem-se os seguintes:

3º) — Artigo 39 — Substitui-se o § 1º do art. 188 do Decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947, pelo seguinte:

3º) — A facultade de proceder a novo lançamento ou a lançamento suplementar exérce-se em cin-

co anos, contados da terminação daquele em que se efetuou o lançamento anterior.

4º) — Art. 40 — E' revogado o § 2º do artigo 188 do Decreto 22.220, de 22 de dezembro de 1947.

No discussão do voto ocuparam a tribuna os srs. Alde Sampaio, Henrique Pagnocelli e Barreto Pinto, todos contrários à medida presidencial. Em seguida, a sessão foi suspenso para anuarizar o "acordum".

REJEITADO PARCIALMENTE O VETO

Reberatos os trabalhos foi procedida a votação que teve o seguinte resultado: O voto foi aceito no que diz respeito aos dois primeiros dispositivos, e rejeitado quanto aos dois dispositivos fi-

nais, resolvendo, assim, o Congresso, manter, contra o voto do sr. Café Filho, os artigos 39 e 40 do projeto.

O voto as expressões do artigo 32, foi aceito, por 145 votos a 34; os dispositivos do artigo 70, que accionou 90 votos a 38; o voto ao artigo 39 foi rejeitado por 135x31; o voto ao artigo 40 foi rejeitado por 128x36.

OUTRO VETO REJEITADO

Nas sessões noturnas do Congresso, realizada quarta-feira ultima, foi rejeitado o voto do sr. Café Filho ao projeto que era a Segunda Junta, com sede em Belém, Estado do Pará. A rejeição do voto apresentado o seguinte escote: 151 contra e 50 a favor.

Artigo de
ASTROJILDO PEREIRA

amanhã. No centro dos debates do IV Congresso do P. C. B. constitui, sem sombra de dúvida, o maior acontecimento já registrado na vida do nosso Partido, e podemos antecipar, com justa orgulho, que só o Partido dos comunistas poderá organizar e levar a bom termo tão extraordinária assembleia. É igualmente um acontecimento de importância histórica na vida política do país qual seja o ponto de vista sob o qual seja ele encarado, mas sobretudo se se levar em conta que o Congresso propriamente dito foi o coronamento de um amplo e caloroso debate, que se prolongou durante meses e meses, através da imprensa e das organizações partidárias, sobre os problemas levantados pelo projeto de Programa do Partido e pelas modificações nos Estatutos do Partido.

O IV Congresso reuniu-se em difíceis condições de clandestinidade, o mesmo acontecendo com as assembleias que se realizaram antes, dentro do território nacional, milhares de assembleias, das quais participaram todas as organizações do Partido, desde as organizações da base até as conferências regionais, tudo de acordo com as normas estatutárias. Só a constatação deste fato, sem precedentes na história política brasileira, basta para entrevermos o que foi na realidade o IV Congresso — um modelo de reunião democrática, um exemplo de debate patriótico, um primor de organização revolucionária.

O grupo das negociações do café, é o mesmo. Apenas mudam de nome suas figuras de proa. Gudin, quando assumiu o cargo, teve conhecimento de tudo o que se passava. E veio — o que é mais importante — uma conferência com Aranha, em seu gabinete. Portanto, o contrato lesivo à economia nacional, não foi denunciado. E foi mais esperto.

O grupo das negociações do

café, é o mesmo. Apenas mudam de nome suas figuras de proa. Gudin, quando assumiu o cargo, teve conhecimento de tudo o que se passava. E veio — o que é mais importante — uma conferência com Aranha, em seu gabinete. Portanto, o con-

trato lesivo à economia na-

cional, não foi denunciado. E

O grupo das negociações se entendeu, os de dentro e os de fora do governo.

Os Vereadores Desmentem

Não têm nenhum fundamento as notícias referentes à intervenção na Câmara do Distrito Federal. Talas espórias partem de certos setores golpistas e encantam eco na imprensa de Chatô interessada em manter um clima de confusão e in tranquilidade.

Ontem, na inauguração solene do restaurante no 10º do Anexo da Câmara, vários jornalistas procuraram ouvir os representantes cariocas presentes, unânimes em desmentir os boatos tendenciosos de Chatô e dos integralistas. Foi um Congresso profundamente patriótico, o Brasil inteiro — cada Estado, cada região, as grandes concentrações operárias e camponesas, os intelectuais de vanguarda — estava nela representado por homens e mulheres, a maioria gente jovem, que formavam em seu conjunto a mais viva e fiel imagem da Pátria Brasileira tal qual ela é na realidade: aspira realidade feita de sofrimentos e combates, de confiança nas próprias forças e de esperança nos dias de

SAUDADOS NA DATA DO ANIVERSÁRIO DO CAVALHEIRO DA ESPERANÇA OS COMANDANTES DA COLUNA INVICTA -- PRESENTES REVOLUCIONÁRIOS DE 24 -- UMA VELHA CARTA DE JUAREZ TAVORA A PRESTES REVELA A FIGURA DO ATUAL CHEFE DA CASA MILITAR DO CATETE

SAO PAULO, 6 (IP) — Miguel Costa, Izidoro Lopes, Aldino Bacellar, Siqueira Campos, Joaquim Távora e outras figuras notáveis da revolução de 1924, homens que integraram e comandaram a gloriosa Coluna Invicta, receberam, segunda-feira, no Teatro Colombo, consagração popular de há muito não conferida a qualquer homem ou grupo de homens públicos de nossa terra. Encerraram-se as comemorações da passagem do trigésimo aniversário da Coluna Invicta homenageando os seus grandes comandantes.

naquele rosto de moço, envelhecido por uma barba preta, eu vi naquela farda rórica e em seus olhos de tanca, lá, meus senhores, eu vi, meus amigos, a solução de todos os problemas nacionais. Mais adiante Pontes de Moraes disse: «Nada temos a deixar para os filhos, nada de material, mas temos um patrimônio que não se destrói com prisões, que não se destrói com panadas, nem com intrigas, nem com ódios. Esse patrimônio é o de ter sido soldado de Prestes. Fot esse mês de menos de 30 anos, que mais ou menos em 1928 respondeu a Getúlio Vargas e a carta-testamento que deixou, com documento imortal, a marca de nossa escravidão, o testemunho de que a nação estava sobrepujada por interesses estrangeiros. E mais adiante: «Mas enquanto isso acontece, outros homens fazem uma vigília política intensa, zelosa pela independência política e econômica do Brasil».

O tenente Leonel Távora a seguir seu encontro com Prestes quando da junção da Coluna Paulista com os revolucionários gaúchos, na Foz do Iguaçu.

A MAIOR MARCHA DA HISTÓRIA

O ato terminou com uma palestra do professor Miguel Costa Jr., sobre os comandantes da Coluna, tirando que discorrer apena-s sobre aqueles que não traíram a causa da revolução mundial da marcha da Coluna, a maior até hoje levada a efeito na face do planeta. Nem Júlio César, nem Aníbal fizeram mais. Em linha reta a distância percorrida é idêntica a que vai do Polo Norte ao Polo Sul, se bem que haja historiadores que afirmam ter ela ultrapassado os 40 mil quilômetros, o que equivaleria a uma volta ao globo terrestre, na altura do Equador.

Falou a seguir o dr. Aureliano Coutinho, membro da diretoria da Liga da Emancipação Nacional, discorrendo sobre a importância da marcha de 24 de outubro de 1924.

EXPLORAÇÃO IMPERIALISTA

O ex-deputado João Taibó Cadornha, secretário da Comissão Patrocinadora das Comemorações do 30º Aniversário da "Coluna", falou com emoção. «Nesta reunião está falando todo homens que deveriam estar presentes. Um a figura limpaz de Miguel Costa. Outro, o General Luiz Carlos Prestes. Só um motivo de força maior impede aqui a presença do General Miguel Costa. O outro, o grande ausente, que constitui para nós a razão de nossa angústia, de nosso sofrimento, de nossa preocupação, também não pode comparecer. Nós nos sentimos, por isso como se sentimos os pais, como se sentimos as mães longe de seus filhos queridos. Prestes hoje faz anos! Quando, em 1925, o general Miguel Costa formou seus homens para receber aquele que vinha do Sul cercado de lendas, eu li

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CARTA DE JUAREZ TAVORA

ao final, o conferencista se referiu a uma carta enviada por Juarez Távora a Prestes, quando este se encontrava na Argentina logo após a publicação de seu primeiro manifesto aderindo ao Partido Comunista. Nessa carta o lojão chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, reprimiu a figura de Miguel Costa.

CINEMA

A propósito de «O Último Endereço»

O Melhor Cartaz da Semana

NOSSA SECRETA ESPERANÇA, numera semana que promete, era a comédia inglesa "Princesa Sua Coroa". Val Guest. Escrita, produzida e dirigida por um mesmo artista era uma promessa... que falhou. "Os amores de Lucrecia Borgia" não decepciona mas é uma produção de linha média, como tantas outras coproduções. O melhor cartaz da semana, dentre os que vimos até agora, é "O Último Endereço" ("Sans Laisser Adresser") filme francês realizado por le Chanois. Este é um dos grandes diretores de cinema e esta película não desmerece a sua fama.

Como no caso de "Penny Princess", o diretor teve particular colaboração na realização do cenário técnico, o que deixou muito mais à vontade para dirigir a história humana simples e bela. Bernard Blier e Danielle Delorme têm os papéis principais, que defendem muito bem. O resto do elenco, sob a mão firme de Jean-Paul le Chanois satisfaz inteiramente.

"O Último Endereço" é realização de primeira linha devido especialmente ao conteúdo da história que narra: cheia de um sadio humanismo, revela o homem simples da França em sua verdadeira estatura: capaz de sacrifícios para ajudar aos outros, fraternal, desprezando convenções idiotas para dar importância a valores mais altos.

Numa semana que apresenta "westerns" e filmes de fundo guerreiro, a película de le Chanois mostra as possibilidades do cinema do mundo ocidental de realizar uma arte limpa, voltada para a valorização da dignidade humana e não para o seu aviltamento.

A. GOMES PRATA

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA	S. LUIZ — «O levante dos apaches»	PENHA — «Doces inocentes»
CAPITOLIO — «Sessões passatempo	TIJUCA — «O levante das cordas»	RAMOS — «O brilho amarelo»
IMPÉRIO — «Princesa Sua Coroa»	CAMPINAS — «O levante das espadas»	ROSÁRIO — «Exaltação da mulher»
BRASIL — «Alegria das cores»	MADRIS — «A fome»	ST. CELÍCIA — «Alegria do sítio»
PALACIO — «A tensão dos desejos»	— «A fome»	STA. HELENA — «Festivamente tua»
FATIMA' — «O amor de Lucrecia Borgia»	METRÓ — «Alegria»	S. PEDRO — «Alegria do papai»
PLAZA — «O humor do papai»	CLARA — «O amor de Lucrecia Borgia»	STO. ALEXON — «Alegria que de bravos»
RIVOLI — «Retaguarda de Eva»	STO. ALFONSO — «Quando a mulher erra»	
CENTRO	BARRIOS	
C. TIRANON — «Sessões passatempo»	AVENIDA — «Aventura sem cordas»	DE BOZO — «Virtudes e circunstâncias»
GRANDE CIRCO — «O brinquedo da infância de papai»	CATUMBI — «Circuito das maravilhas»	RAMOS — «O brilho amarelo»
IDEAL — «O levante dos apaches»	H. LOBO — «O brinquedo de papai»	ROSÁRIO — «Exaltação da mulher»
LAPA — «O amor de Lucrecia Borgia»	MARACANA — «Circus sem cordas»	ST. CELÍCIA — «Alegria do sítio»
PRESIDENTE — «Os amores de Lucrecia Borgia»	CENTRAL — «O levante dos apaches»	GINASTICO — «Fogos de artifício»
ABOLICAO — «O levante dos apaches»	C. GRANDE — «O deserto atriz» e «O K. H.»	MADUREIRA — «Judeus de foras, com o que virá»
PRIMOR — «O levante dos apaches»	COLISEU — «Quando a mulher erra»	MADUREIRA — «Judeus de foras, com o que virá»
BRASIL — «A liga da Aliança do sangue»	GUARACI — «Os amores de Lucrecia Borgia»	SEGUADOR — «Brasil S. 9000», com Ceasar Lauderle-R. e
K. JOSÉ — «Os amores de Lucrecia Borgia»	IMPERATOR — «Quando a mulher erra»	ESTRELAS, dia 8:
ZONA SUL	MADUREIRA — «Quando a mulher erra»	G. DOMES — «O rosto da mocinha», com Virginia Lane e Silvana Filho.
ALVORADA — «Ataques de bravos»	MADUREIRA — «Quando a mulher erra»	ESTRELAS, dia 12:
ALVORADA — «Ataques de bravos»	PALACIO SANTA CRUZ — «As minas do rei Salomão»	FOLLIES — «Gostos de malha, com Coide e Nelly Paula.
ALVORADA — «Ataques de bravos»	MASCOTE — «O brinquedo das distâncias»	SEGUADOR — «Com Armando Costa, Armando Costa
ASTORIA — «O brinquedo de papai»	PARADE — «A favorita das deuses»	DULCINA — «Sexta-feira Azul, com Bibi Ferreira.
ASTRO — «O brinquedo de papai»	PILAR — «A favorita das deuses»	ROYAL — «As ovos de Páscoa», com os artistas Unidos.
AZTECA — «Quando a mulher erra»	ESTRELAS, dia 15:	ROYAL — «As ovos de Páscoa», com os artistas Unidos.
BOTAFOGO — «O último endereço»	ESTRELAS, dia 15:	MADUREIRA — «Carneval de fogos», com o elenco da Estrela Aida.
CARUSO — «Quando a mulher erra»	ESTRELAS, dia 15:	
CAFÉ CACABANA — «Os amores de Lucrecia Borgia»	ESTRELAS, dia 15:	
CAFÉ CACABANA — «Os amores de Lucrecia Borgia»	ESTRELAS, dia 15:	
FLORESTA — «Rei do samba»	ESTRELAS, dia 15:	
METRÓ — «Rapsódias»	ESTRELAS, dia 15:	
NACIONAL — «Promessas de encantos»	ESTRELAS, dia 15:	
PAZ — «Quando a mulher erra»	ESTRELAS, dia 15:	
PIRAJA — «O levante dos apaches»	ESTRELAS, dia 15:	
PIRAJA — «O levante dos apaches»	ESTRELAS, dia 15:	
ROYAL — «Sessões passatempo»	ESTRELAS, dia 15:	
ROYAL — «Sessões passatempo»	ESTRELAS, dia 15:	

MÚSICA

David Oistrak

David Oistrak é um dos maiores violinistas vivos. Um quarto de século de caminho artístico fecundo e grandioso garantem-lhe esta situação privilegiada.

Oistrak nasceu a 30 de setembro de 1908, no porto ucraniano de Odessa, nas costas do Mar Negro.

Seu pai era empregado no comércio e sua mãe cantora do côro do Teatro de Ópera de Odessa.

Seu amor pela música revelou-se quando o artista era ainda criança. Desde aos quatro anos de idade, David Oistrak tornou-se visitante assíduo da ópera. Ali costumava ficar ao lado da orquestra, bem próximo ao regente.

De pô sobre uma cadeira, seguiu atentamente a batuta do maestro que, como num passe de mágica, submetia aos seus movimentos toda a orquestra.

Certa vez, enquanto ouvia a «Valkyrias», de Wagner, o futuro virtuoso adormeceu e tombou da cadeira, com desastrosos efeitos para o espetáculo.

PREFERÊNCIAS DA INFÂNCIA

Desde bem moço Oistrak desenvolveu seu próprio gosto e marcou suas preferências. Suas óperas favoritas eram «O Príncipe Igor», de Borodin e a «Carmem», de Bizet. Deixaram-no encantado, além destas, o esplendor teatral de «O Profeta», de Meyerbeer e a leveza de «O Diabo». Em casa o jovem estudante sómente apareceu em público nas festas de fim de ano da escola.

Exercitou-se largamente na música de câmara sob a direção pessoal do mestre. Hoje, tocando no grupo de sonata, permanente, com Lev Oborin e o violinista Knushevsky, Oistrak recorda os tempos de escolina.

Em sua primeira apresentação pública, Oistrak tocou uma Sonata de Beethoven.

Em 1926, diplomado com distinção no Conservatório de Odessa, Oistrak estava preparado para sua magnífica carreira. Stolyarski incentivava por todos os meios em seus alunos o espírito de independência, exigia deles que demonstrassem audácia.

O AMIGO DE PROFOIEV

-aos 18 anos, recém-saído do Conservatório, Oistrak passou um ano em turne pelas grandes cidades, após o que retornou à Ucrânia.

Nesse período da sua vida, travou amizade com os grandes compositores: Prokofiev e Glazunov. O primeiro estava com a Filarmônica de Odessa quando Oistrak executou o seu 1º Concerto para Violino.

Em 1930 Oistrak conquistou o primeiro prêmio num Concurso de Violino de tóda a Ucrânia, em Kharkov. Em 1934 foi convidado para professor no Conservatório de Moscou.

Atualmente é titular da Cátedra de Violino. Em 1935 venceu o concurso de intérpretes (Leningrado) e conquistou o segundo lugar no concurso internacional para violinistas, realizado em Varsóvia.

Em 1937, conquistou o primeiro prêmio do grande concurso internacional para violinistas em Bruxelas. As suas passagens seguintes em sua carreira em nada se assemelham aos dos meninos-prodigio.

Oistrak era sensível às particularidades do talento

Alfândega 318 - 1º andar — O Sobrado da Economia

POIU
SEU COLARINHO?

Oficina de consertos
Ed. Durke, sala 938 ou
Mariz e Barros, 470-A

Camisa sob medida

Terminou, Para Sempre a Opressão Racial

O Governo da Polônia Popular atribui grande valor aos serviços e à contribuição dos trabalhadores judeus, que defendem o seu saber e as suas forças à edificação socialista. Assim, foram agraciados com a Cruz do Mérito, de Ouro e de Prata, os seguintes operários de choque judeus, da Fábrica de Vagões do Estado, «Pafawag», situada em Wroclaw: Abram Gdialewski, Mendel Dretner, Berl Srebro, Jakub Szmerling e outros. Os operários Szymon, Wajnsztok e vários outros receberam prêmios em dinheiro.

O diretor da fábrica de aparelhos de rádio de Dzierzonow, K. Plinkert, foi condecorado pelo Presidente do Conselho de Ministros, Boleslaw Bierut, com a Cruz do Mérito de Ouro.

Os trabalhadores judeus sentem orgulho pelos feitos dos operários de choque, campeões da produção em várias máquinas, chefes de brigadas, inventores e racionalizadores judeus, como o construtor da Nawa Huta, Jakubowicz, o chefe de brigada na usina de coque «Wiktoria», em Wieliczka, Beniamin Graber, conservador de caldeiras na fábrica têxtil em Bielska-Fuks, ou ainda os racionalizadores da primeira fábrica polonesa de automóveis, em Zeran: Lejla Lask e Jakub Sobolewski.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw, e o operário judeu, Stanislaw Kowalski, que recebeu a Cruz do Mérito de Ouro.

As altas condecorações foram também atribuídas a outros operários de choque, membros de cooperativas de trabalho e empregados das indústrias locais. Para citarmos alguns exemplos, dentre muitos, de pessoas distinguidas com medalhas e prêmios em dinheiro, mencionemos: M. Szafranek, diretor da Cooperativa M. Olgan, em Wroclaw, Laja Czerwien, chefe de brigada na Cooperativa Alfaiates J. Lewartowski, em Lodz;

Alfreda Kowalska, membro da cooperativa de trabalho «Solidarnosc» em Wroclaw,

Mantida Ainda a Ordem de Greve, Embora Continuem as Negociações

NOTA INTERNACIONAL

A Viagem de Eden e a Conferência Afro-Asiática

O ministro Eden vai partir, segundo se divulga, para uma excursão nos países do Oriente. Embora o Atímero da viagem ainda seja vago, seus objetivos são claros e definidos: o chanceler britânico vai em missão belicista, visando a perturbar os preparativos da Conferência Afro-Asiática convocada para abril próximo pelos países do grupo de Colombo. Procura o auxiliar de Churchill reproduzir na Ásia o papel que desempenhou recentemente na Europa, como articulador dos planos de restauração da Wehrmacht, após o colapso da C.E.D.

O noticiário telegráfico, controlado pelas agências do imperialismo, se empenha no sentido de coagulá-la a opinião pública sobre os objetivos e o significado da Conferência Afro-Asiática. Na realidade, ela está prevista como um amplo debate de países de regimes sociais diversos, que têm problemas comuns e foi idealizada pelas nações do chamado grupo de Colombo: Índia, Paquistão, Índonesia, Birmania e Céilão que, no comunicado de Bogor, de 30 de dezembro, convocaram para a última semana de abril, os representantes de outros 25 países: Afeganistão, Cambodja, Federação Centro-Africana, China, Egito, Etiópia, Costa do Ouro, Iraã, Iraque, Japão, Jordânia, Laos, Líbano, Líbia, Nepal, Filipinas, Saud-Arábia, Sudão, Síria, Tailândia, Turquia, República Democrática do Viet-Nam, Viet-Nam do Sul e Iemen.

Como se vê, mesmo os Estados que têm figurado como pontos de apoio dos agressores foram convidados, sem qualquer espécie de discriminação. São objetivos da Conferência: promover o entendimento e a cooperação entre as nações da Ásia e da África, para consolidar e ampliar a defesa dos interesses comuns; debater problemas sociais, econômicos e culturais e as re-

lações entre os países representados; estudar e delinear sobre problemas específicos que afetam os países asiáticos e africanos, como os que se relacionam com a soberania nacional, o racismo e o colonialismo; encarar a posição de Ásia e da África e de seus povos no mundo atual e na contribuição que podem dar para promover a paz mundial e a cooperação. Nenhum país será obrigado a submeter-se a resoluções com que não concorde.

O ponto 11 do comunicado de Bogor declara peremptoriamente que não será formado nenhum bloco. As discussões e deliberações serão tomadas de acordo com uma agenda e procedimentos determinados pelos próprios ministros presentes. A aceitação do convite não implica em nenhuma modificação de política de qualquer país mas, apenas, na aceleração geral dos objetivos da convocatória, sendo a finalidade principal do encontro promover o melhor ajustamento dos diversos pontos de vista.

É claro que nos países coloniais, como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que baseiam seus planos asiáticos e africanos no aumento da exploração dos povos dependentes e nos acordos de guerra como a OTASE, a livre troca de pontos-de-vista dos representantes oficiais de milhares de séries humanas só pode incomodar, e é isso o que está entre os convocados: se encontrar delegados de Saigon, Ankara e Manilha. É possível, portanto, que a pressão anglo-americana force impedir o comparecimento de delegados de alguns Estados mais servilmente subjugados. Mas nem a realização do encontro, nem seu alto significado poderão ser atingidos por Eden ou qualquer outro caixeteiro-viajante da guerra e do colonialismo, que os povos da Ásia e da África estão cada vez mais dispostos a impedir.

3 milhões de jovens para a nova Wehrmacht

porurança Federal), em Berlim Ocidental, Jacob Kolb, que obteve asilo na República Democrática, forneciu indicações de que divisões previstas pelo Acordo de Paris — friso — são apenas um ponto de partida, com a idade de 16 a 20 anos. De acordo com a informação, os jovens de 17 a 18 anos seriam mobilizados imediatamente. Jacob Kolb ainda revelou que tinha sido com vida em 1945 a apoiar informações misteriosas, segundo as quais várias divisões do exército soviético teriam sido enviadas na época à Polônia e Tchecoslováquia. Feita a verificação, Kolb constatou ser destinada a fundamento a informação. Foi um comunicado nesse sentido a Bonn — disse Kolb — onde foi vivamente profligado. Existem os dados só bre as forças militares da União Soviética, disse Kolb — disse Kolb — para obter mais facilmente acordos das potências ocidentais é para a renaturalização da Alemanha Ocidental.

EDEN - O CAIXEIRO-VIAJANTE DOS PROVOCADORES DE GUERRA

Segue para a Ásia a fim de preparar a agressão contra a China e o Viet-Nam Popular — Nem mesmo os observadores de Londres escondem os objetivos belicistas da viagem de Anthony Eden

LONDRES, 6 (AFP) — Confirma-se nesta capital a notícia da viagem à Ásia de Anthony Eden. As especulações que a mesma suscitou nos meios diplomáticos — particularmente a respeito de uma visita eventual do Secretário de Estado a Pequim e a Tóquio e eventualmente a Djakarta, foram depressa desencorajadas em White Hall.

CLAROS OBJETIVOS BELICISTAS

Acredita-se, nos meios diplomáticos, que dois são os motivos principais que levam sir Anthony Eden à Ásia e ao Oriente Médio:

1) Impedir a inclusão de certos países asiáticos — membros ou não do Commonwealth — como a Índia, o Céilão, a Birmania e mesmo o Paquistão — na zona da paz, cuja criação foi planejada na Conferência de Bogor e cujas bases deverão ser construídas na Conferência afro-asiática que se reunirá em abril na Indonésia.

2) Convencer os governos desses países — e particularmente os de Nova Delhi e de Rangoon — do caráter «constructivo» da SEATO (Organização Militar do Sudeste Asiático).

Tratar-se-á, em suma, segundo se acredita nos meios

diplomáticos, de impedir a desgregação progressiva de que está seriamente ameaçado o Commonwealth.

Londres vê, com efeito, com inquietação as apre-

nhadas, Birmania e Indonésia, convidadas, para o fim de abril próximo, vinte e cinco países da Ásia e da África, que convém estabelecer rapidamente uma política precisa a respeito, tanto mais que impulsionam a vários países convidados a ordes económicos e militares.

Segundo informações colhidas em boa fonte, Washington está vivamente interessado na posição que assumiria particularmente a Turquia, na qual os Estados Unidos vêm um dos principais aliados, sendo o principal do seu sistema agressivo no Oriente Médio.

Celão, Birmania e Indonésia, convidadas, para o fim de abril próximo, vinte e cinco países da Ásia e da África, que convém estabelecer rapidamente uma política precisa a respeito, tanto mais que impulsionam a vários países convidados a ordes económicos e militares.

Nem as potências ocidentais nem a URSS foram convidadas a essa Conferência na Indonésia, que deve principalmente reunir os representantes dos países da coroa dos dois continentes. A República Popular da China e o Japão foram a elas convidados.

A primeira reação, nesta capital, foi de diminuir a importância dessa reunião.

Os Estados Unidos, refreando, parecem ter reconhe-

NOVO GABINETE CHILENO

SANTIAGO, 6 (AFP) — O presidente Ibáñez constituiu um novo Gabinete, com a seguinte formação:

Interior — Sergio Recabarren (trabalhista-agrário); Exterior — Osvaldo Koch (independente, anteriormente pasta da Justiça); Finanças — Francisco Cuevas Mackenna, vice-presidente do Banco do Estado; Economia — Rafael Tarud (trabalhista-agrário), já anteriormente ministro da Economia; Educação — Oscar Herrera (independente); Saúde — Jorge Aravena (trabalhista-agrário); Terras e Colonização — Enrique Casas (trabalhista-agrário); Minas — Diego Lira Vergara (trabalhista-agrário); Trabalho — Gen. Eduardo Yanez; Agricultura — Roberto Infante (trabalhista-agrário); Defesa — Barros (independente); Justiça — Arturo Zúñiga (trabalhista-agrário); Obras Públicas — Cel. Benjamín Videl; Ministro-Secretário-Geral do Governo — Germán Sanhueza.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

sões provocadas pela política americana na Ásia e o temor dos asiáticos de ver o colonialismo ser substituído pelo imperialismo do dólar.

PLANEJAM A AGRESSÃO

A situação interna da Indonésia — onde a influência dos países socialistas se firma, preocupa por outro lado, no mais alto grau, tanto a Londres quanto a Washington. Nessas circunstâncias, a aplicação do tratado de Manila oferece uma possibilidade única para barrar, na Ásia, o caminho dessa influência. Os ingleses estão convencidos de que seus meios militares e políticos para repelir a subversão, no Ocidente, devem travar com todos os meios a sua disposição, a batalha cujo troféu é a própria alma da Ásia.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Conferência de Bandung (Indonésia), para a qual as cinco potências da Colombo (Índia, Paquistão,

leó polívano, no objetivo de satisfazer com brevidade possível o crescente pedido do consumo brasileiro e para contribuir ao desenvolvimento económico da Bolívia. Finalmente, os dois Presidentes expressam em profunda satisfação pelos promissores resultados da entrevista e seu sincero otimismo quanto ao desenvolvimento de cordiais relações entre ambos os países, que se vêm orientados pelo princípio da solidariedade continental.

Essa Declaração foi assinada na residência presidencial do Fuerza.

REGRESSOU O SR. CAFÉ

LA PAZ, 6 (AFP) — O Presidente da República Brasileira, Sr. João Café Filho, que veio à Bolívia inaugurar a estrada de ferro brasiliense-boliviana Corumbá-Santa Cruz, acaba de regressar, via aérea, para o Rio de Janeiro.</p

Suprêsa Ontem no Maracanã: América 2 x São Cristóvão 2

VASCO E FLAMENGO APRONTAM PARA O GRANDE CLÁSSICO DE DOMINGO

porfíradatad

Na hora de legislar em causa própria. Mas todos devem ter reparado que a página dos esportes da IMPRENSA POPULAR, suplemento do "Por Fora da Rede", tem melhorado um bocado de uns tempos pra cá. Não há "barreira" ou saque esportivo que ganha letra de forma aqui na casa. A razão é que é o dia vivo, morando em tópicos as bombas do esporte. Ontem, foi mais um exemplo. Enquanto o "Didi de Notícias", "O Jornal" e outros sadios órgãos de imprensa anunciam em titulares paralelos que Didi pedira ao Fluminense a rescisão do contrato, o "I.P." informava com absoluta exatidão o público esportivo, desmentindo o bonto em tópico linha. Aliás, foi apenas mais um tanto, pois há dias desmentimos também os que haviam divulgado a existência de um protesto do Sr. Alves de Moraes contra a contratação de Zézé pelo Botafogo.

Até que enfim o suplemento tá ficando à altura do "Por Fora"...

CARNIVAL

Quando acabei de pingar as relíquias da nota acima, encontrei o Gentil Cardoso. Me convidou pra um café, ali embora, no "Thollia". Deixei. E quando cheguei na porta do café, reparo o Gentil, já lá dentro, batucando com duas fichas no balcão, sorrindo para a Rosinha, a garçonete mais simpática do mundo, e murmurando alguma coisa que parecia música de Carnaval.

Só escutei quando cheguei mais pra perto. Ele cantava:

"Lágrimas, Lágrimas; o mais leal e mais sincero amigo..."

BOA BOCA

Geraldo Romualdo da Silva, que eu chamava "Bobo", já foi boa praça. Hoje é "boa boca". Não dorme de tucca, como diz a marchinha, como é muito comum no "O Globo", to que não diz a marchinha). Geraldo, que escreve mais chato e mais pernóstico que o Thomas Mazzoni (Olimpicus), recentemente acostumou-se austeramente na Comissão de Imposto Sindicado. Mas, o diabo é que alguns jornais já falaram na extinção da referida boca. E o Geraldinho, que não se deita de galochas nem prega pregos em pôr bichado, sapeca ontem no "Jornal dos Sports" duas cratissimas laudas de "Viva Perón".

Quando seu xará, o Geraldo Rocha, leu a reportagem, teve rápida vertigem.

"Camburão de manos los pesitos de Perón?"

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

EMPATARAM AMÉRICA E SÃO CRISTÓVÃO

2x2, UM RESULTADO QUE SURPREENDEU — OS GOLOS E OS QUADROS —

Um empate por dois tentos foi o resultado final do encontro realizado na tarde de ontem entre as equipes do América e do São Cristóvão, nela nova rodada do campeonato.

A peleja, tecnicamente, foi fraca não tendo, principalmente, o esquadrão rubro apresentado o trabalho que era de se esperar, levando-se em conta sua últimas e brilhantes "performances". Contudo, o reduzido público que assistiu ao "patch" encenou um espetacular movimento, com alguns

«Cantinho do Flamengo»

— Com a apresentação das mais deslumbrantes figuras do broadcasting carioca, o Flamengo dará o seu tradicional Grito de Carnaval, em homenagem à cronica Carnavalesca da cidade, na noite de amanhã, dia 8, inicio às 23 horas, nos salões do High-Life, a Rua Santo Amaro, Traje: esportivo. Reserva de mesas na antecâmara.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício de Stélio Bottino, uma das maiores glórias da esgrima do Flamengo e do Brasil. Foi muito que fez e ainda vem fazendo em favor da esgrima rubro-negra, como atleta, incentivador e dirigente. Bottino receberá hoje as homenagens que faz jus.

— Na tarde de amanhã, às 17 horas, no Ginásio da Gávea, teremos uma sensacional peleja interestadual de basquetebol feminino, entre as esbirras do C.A. Santista, campeãs de Santos, e as valerosas defensoras do Flamengo. Espera-se uma grande afluência de torcedores na Gávea, para presenciarem o espetáculo.

— Os associados do Flamen-

go, mesmo interessados em mesas para o Grito de Carnaval, na noite de amanhã, no High-Life, devem fazer suas reservas, com antecedência, em nossa Tesouraria — Tel.: 23-4901, nos seguintes preços: mesa no Cr\$ 200,00 e mesa no pátio: Cr\$ 100,00.

— Pedimos a todos os flamengos, colaborarem ao máximo nas obras do Santuário de São Judas Tadeu, adquirindo convites em nossas Tesourarias e na sede da Praia, ao preço de Cr\$ 20,00, para o grandioso Show de Acordéons que será realizado domingo, dia 9, às 18 horas, na sede da Praia, Tel. 23-4901, 170.

— Hoje, sexta-feira, das 23 às 19 horas; amanhã, sábado, das 9 às 12 horas, em nossas Tesourarias, Oneida, 752 andar; e ainda, depois das 11 horas, na sede da Praia do Flamengo, os interessados poderão adquirir cadeiras para o jogo Vasco da Gama x Flamengo.

— As notícias do inte-

rior véspera do Clube, para pu-

blicação no «Cantinho do

Flamengo», devem ser en-

viadas, com ante-

cédencia, a Arthur de Carvalho, Departamento de Pô-

rtuguesa, Oneida, 75 — 2

andar. Tel.: 23-4931.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fluminense. É a sua meia direita, que está entre Gavilan e José Alves. Ao que tudo indica o jogador paraguaio não poderá atuar.

— Os banguenses têm apenas um problema para o jogo de amanhã à tarde contra o Fl

«SÓ MORAM AQUI OS QUE NÃO TÊM PARA ONDE IR»



A senhora, que é vista no flagrante, aponta para a água que filtra das paredes e caiça o banheiro. A caixa de desarga nunca funcionou. O I.A.P.I., em resposta, disse que não dispôs do material para os consertos necessários.

O CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.I., DA AVENIDA DAS BANDEIRAS, É O MAIS MISERÁVEL DE TODOS — DEPÓSITO DE LIXO — O INTERIOR DOS APARTAMENTOS — O DESGASO DO I.A.P.I. — REVOLTA CONTRA O GOVERNO DE CAFÉ — QUEIXAS E MAIS QUEIXAS

De todos os conjuntos residenciais do IAPI, o que fica situado na Avenida das Bandeiras é o pior. O abandono do conjunto é um fato. Do longe, aqueles pavilhões de cár amarela impressionam; mas de perto que se verifica a dura realidade. Os montes de lixo acham-se espalhados por todos os cantos do conjunto. As liceiras vivem entupidas desprendendo um cheiro azedo e podre. A água também é um problema e os apartamentos são acanhados e desprovidos de tudo que se requer para uma moradia decente.

DESPROTEGIDOS

Um grupo de senhoras largou o trabalho e veio fazer queixas à reportagem.

— Essas liceiras vivem en-

tupidas, como o senhor pode verificar. O mau cheiro é insuportável. O resultado disso é que toda sorte de bichos entra em nossa casa e nós temos que usar a vassoura para expulsá-los. Alinda é muita sorte não pegarmos uma febre qualquer, pois as condições higiênicas daqui são de arrasar os cabelos.

Outra senhora adiantou-se e disse:

— Só vive mesmo aqui quem tem grande necessidade, os que não têm lugar para onde ir. Somos a gente mais desprotegida do mundo.

FALTA TUDO

Uma das senhoras convidiu o repórter para visitar o seu apartamento. Entramos. Antes tivemos que fazer uma ginástica para passar pela portinhola da entrada. A nosa frente encontramos, em primeiro lugar, um fogão velho e encardido. Um caldeirão, apena, de água chuvia na chapa. A dispensa, formada por dois pedaços de pau, estava vazia. Cinco crianças mal vestidas brincavam no cimento frio. Demais dois passos e vímos o resto

do apartamento: dois quartos estreitos e sem assento. A dona da casa ainda fêz questão de nos mostrar o quarto de banho. Entrou com água até o joelho. A senhora falou:

— O IAPI deu o apartamento como pronto, mas a caixa de descarga nunca funcionou. Se se reclama, o IAPI diz que não tem material,

EXPLORAÇÃO E VIDA CARA

Do lado de fora, outras senhoras nos aguardavam para contar os seus padecimentos:

— O único comércio que aqui existe — apontou — são aquelas duas barquinhas. Somos explorados miseravelmente pelos seus donos. No entanto, não se providencia nenhuma barraca da COFAP ou do SAPS para nos servir. Tem dia que não tomamos café, pois não se pode comprar um quilo de açúcar. Tudo está pela hora da morte. Um quilo de banha está custan-

do quarenta e dois cruzados. Não se pode mais comer, já que os salários são baixos e tudo aumenta. Uma família de operários passa fome neste regime.

PIOR QUE O GOVERNO DE GETÚLIO

Dona Balbina Maria de Jesus, visivelmente indignada com essa situação, explodiu:

— No governo de Getúlio a carne só estava a vinte e quatro cruzados o quilo, hoje está a quarenta e seis cruzados. E ainda aparece um difamador como Carlos Lacerda para elogiar o governo que está aí. Mas esse cretino desse jornalista há de pagar bem caro, ele há de se ver com as mulheres operárias, com as mulheres de fibra!

Dona Gerdulina Muniz dos Santos era outra também revoltada contra Carlos Lacerda.

— Este homem é uma

negra!

OUTRAS QUEIXAS

Já nos preparamos para sair quando outros moradores vieram fazer mais queixas. Uma operária contou-nos que esteve muito doente e, quando obteve alta, a fábrica não quis saber dela. Apelou, então, para a previdência social, mas até hoje não recebeu resposta. Tem sete filhos menores e o marido doente. Falaram ainda sobre o despoliciamento do conjunto; sobre a infância abandonada, sem escola, sem alimentação e sem assistência médica.



Na foto, uma das liceiras dos apartamentos do conjunto residencial do I.A.P.I., da Avenida das Bandeiras. A liceira entupiu e há ali toda sorte de detritos. Até bichos são encontrados. A Administração do I.A.P.I. não toma conhecimento do fato

Prepara o Sr. Alim Pedro Demissões em Massa na PDF

Na lista do Prefeito, desde professores a horistas — Manobra: abre concurso, inscreve os interinos obrigatoriamente e deixa-os sobrar

O Sr. Alim Pedro está preparando um golpe contra os funcionários municipais. Pretende o Prefeito demitir um grande número de servidores da Prefeitura e ainda passar por bom moço. Para isso, sob o pretexto de moralizar o ingresso no quadro da Prefeitura, o Sr. Alim Pedro vai determinar a abertura de concurso para diversas punções. Mas, para funções nas quais não há vagas,

A MANOBRA

Para uma função em que haviam 200 interinos abriu a Prefeitura um concurso com 30 ou 50 vagas no máximo. Inscreverá ex-ofício todos os interinos. Dessa maneira demitirão 150 ou 180. O número de vagas no concurso servirá para manter, efetivamente, os protegidos (que não serão, evidentemente, demitidos) e também para facilitar a entrada de amigos afiliados seus.

FAZENDO-SE DE "BONZINHO"

No caso dos professores da Universidade do Distrito Federal, o sr. Alim Pedro manteve-se, até o último, mascarado de bonzinho. Ali parecia estar escolhendo entre ser processado ou demitido. Inscrevendo-os em concurso. Logo depois vêm os horistas que também serão demiti-

tidos sob pretexto de melhoria. Antes porém veio o pagamento dos atrasados para que todos acreditarem na boa vontade de Sua Exceléncia. Junto com o pagamento a promessa de incusão no quadro de extranumerários — para que não continuem em atraso os salários". A verdade é bem outra. Nem todos serão nomeados extranumerários. Muitos dos horistas serão extintos. Nessas condições centenas de horistas serão demitidos, sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão. Mas quem deixar de ser horista e não for nomeado extranumerário, já sobrou.

OUTROS VISADOS

Também em outras funções será feito o corte de acordo com o modelo Alim. Já se encontram em preparação os editais de concurso para auxiliar-estatístico e datilógrafo, que deverão ser nomeados extranumerários. Outro grupo de horistas será extinto. Nessas condições centenas de horistas serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão. Mas quem deixar de ser horista e não for nomeado extranumerário, já sobrou.

COM A MÁSCARA DE "BONZINHO"

No caso dos professores da

Universidade do Distrito Federal, o sr. Alim Pedro manteve-se, até o último, mascarado de bonzinho. Ali parecia estar escolhendo entre ser processado ou demitido. Inscrevendo-os em concurso.

Logo depois vêm os horistas que também serão demiti-

dos sob pretexto de melhoria. Antes porém veio o pagamento dos atrasados para que todos acreditarem na boa vontade de Sua Exceléncia. Junto com o pagamento a promessa de incusão no quadro de extranumerários — para que não continuem em atraso os salários". A verdade é bem outra. Nem todos serão nomeados extranume-

rários. Muitos dos horistas serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão. Mas quem deixar de ser horista e não for nomeado extranumerário, já sobrou.

OUTROS VISADOS

Também em outras funções será feito o corte de acordo com o modelo Alim.

Já se encontram em preparação os editais de concurso para auxiliar-estatístico e datilógrafo, que deverão ser nomeados extranumerários.

Outro grupo de horistas

será extinto. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas

serão demitidos sem que o sr. Alim Pedro assine um só ato de demissão.

Outros visados

serão extintos. Nessas

condições centenas de horistas